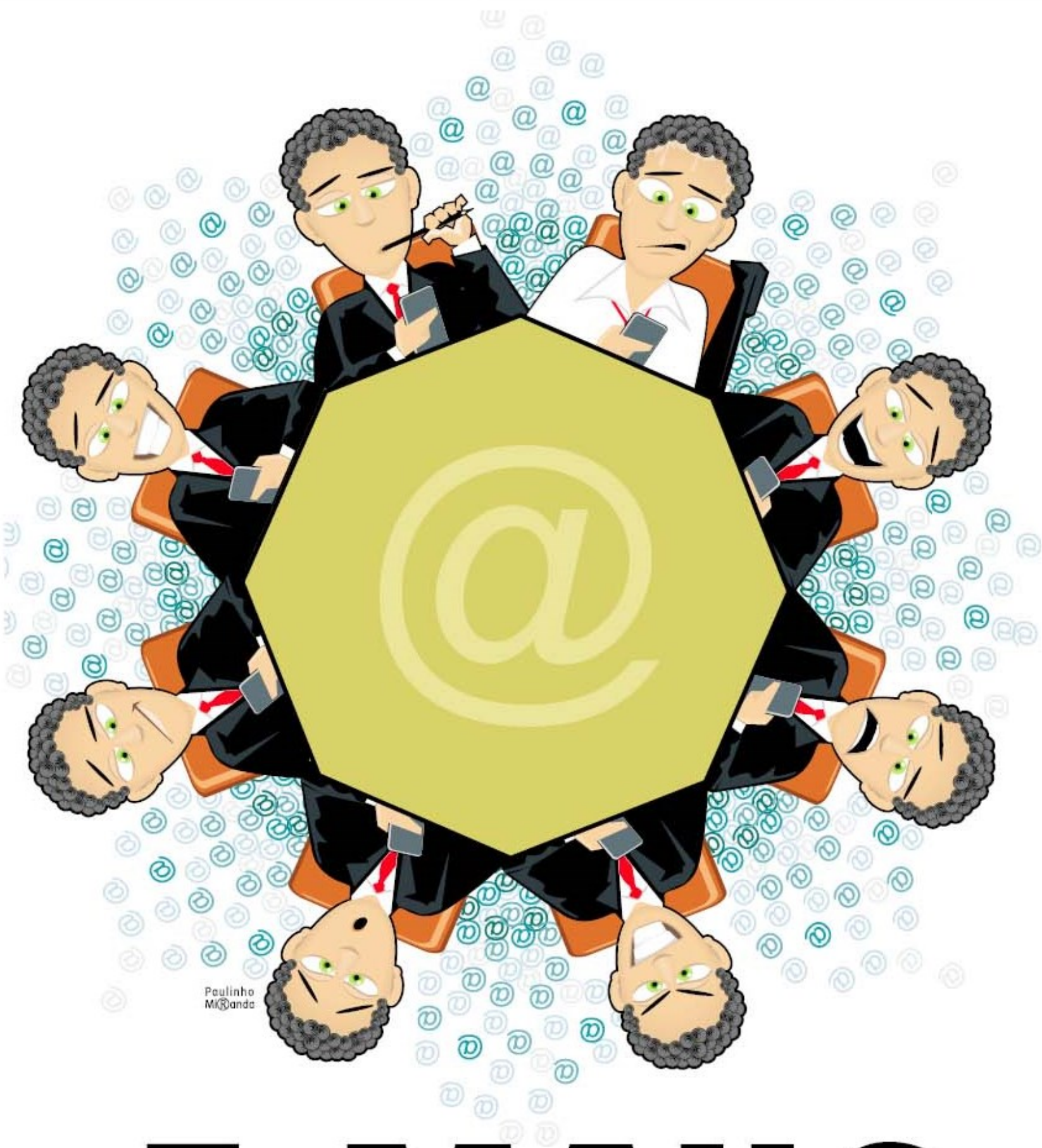




E-MAILS

VILÕES DA

PRODUTIVIDADE

CAROLINA COTTA

Ler e responder e-mails, pessoais ou profissionais, durante reuniões de trabalho é uma prática muito comum entre os colaboradores no Brasil. Essa é a percepção de 57% dos 100 diretores de RH do país entrevistados pela Robert Half, empresa de recrutamento de atuação mundial. Segundo o estudo, o Brasil lidera o ranking desse hábito, à frente do Chile e do Reino Unido, onde o comportamento é observado por 42% e 30% dos gestores, respectivamente. No total, foram entrevistados 1.475 diretores de RH de 10 países.

Para Fernando Mantovani, diretor da Robert Half, há risco nessa verificação de e-mails durante compromissos profissionais. “Ainda que seja comum, é uma atitude muito deselegante com os participantes da reunião. O desvio de atenção ainda pode comprometer a compreensão de algum dado relevante da reunião”, alerta.

■ QUEM MAIS LÊ MENSAGENS EM REUNIÃO

1º Brasil	57%
2º Chile	42%
3º Reino Unido	30%
4º Emirados Árabes	27%
5º Suíça	20%
6º França	19%
7º Bélgica	18%
8º Alemanha	17%
9º Áustria	16%
10º Holanda	15%

Christian Barbosa, especialista em gestão do tempo e produtividade, diz que os e-mails se transformaram em um dos principais vilões do rendimento nas empresas. “Em vez de produzir mais, muitos profissionais perdem tempo respondendo a centenas de mensagens diárias, muitas delas sem re-

levância, que lotam suas caixas diariamente. As pessoas precisam aprender que o mundo não vai acabar se elas não responderem ao e-mail instantaneamente. É preciso criar uma estratégia para se organizar com as mensagens”, analisa o especialista.

A pesquisa da Robert Half aponta ainda que 45% dos gestores brasileiros aceitam a prática apenas em casos de mensagens urgentes, 30% acreditam ser aceitável em um momento em que o colaborador não esteja envolvido com o tópico da pauta do encontro e 13% aconselham que o funcionário se retire da sala no momento da consulta. Na contramão dessas opiniões, 12% dos entrevistados defendem que os dispositivos de acesso a e-mails devem ser desligados durante as reuniões. “A tecnologia é muito importante para o trabalho, mas, se não utilizada com bom senso, pode ser um obstáculo nas relações profissionais”, completa Mantovani.